

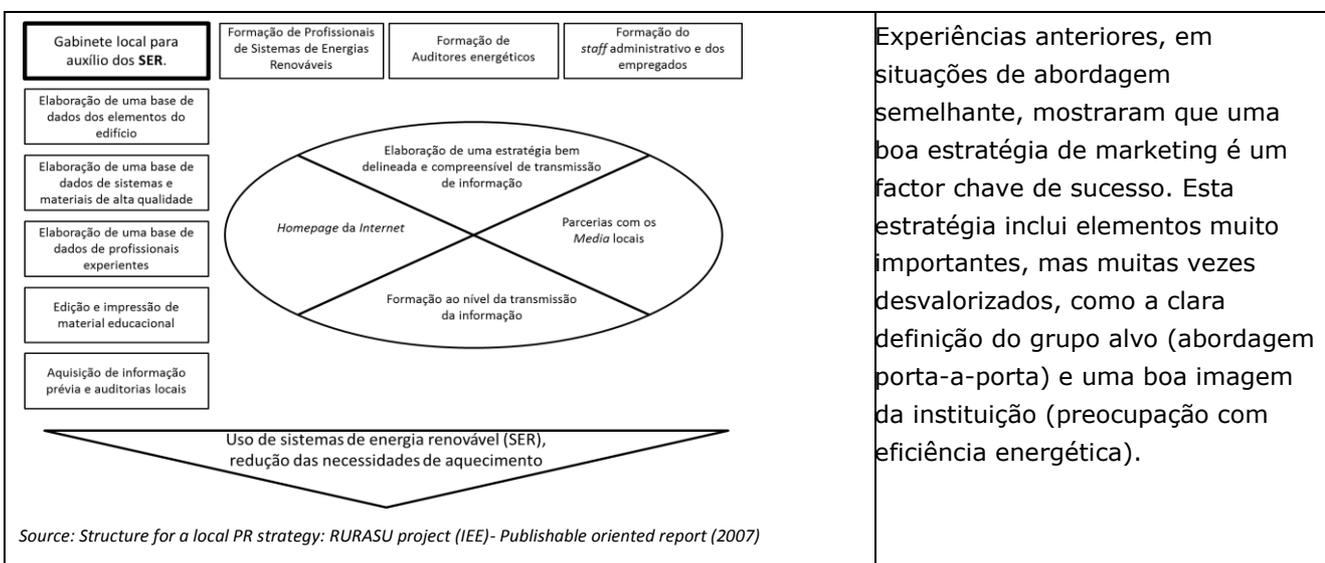
Abordagem a alvos específicos na Grécia poderá providenciar um campo importante para a eficiência energética.

Edifícios energeticamente eficientes são um alvo apetecido para o sector público e privado de forma a serem atingidos os objectivos europeus no sector da energia. Adicionalmente, a recessão económica generalizada aumentou a pressão nos orçamentos dos países, sendo que as despesas terão de ser reduzidas ao nível da economia individual e nacional. Os lares de 3ª idade na Grécia constituem uma importante base de trabalho no sentido da poupança energética, uma vez que grande parte do seu parque foi construído antes de 1980 (ano em que foi introduzida na Grécia regulamentação sobre isolamento de edifícios), sendo que não existe um nível de consciencialização relevante no que respeita à eficiência energética. No entanto, existem algumas barreiras importantes, uma vez que este tipo de trabalho não fora efectuado a nível local, não existem membros gregos na associação E.D.E., não existe uma associação nacional nesse sentido e, como tal, os lares actuam de forma independente.

Os consumidores mais importantes de energia, na Grécia, são os edifícios e os transportes. Os edifícios são responsáveis por 36% do consumo total nacional, sendo que no período 2000-2005 aumentaram o seu consumo em 24% levando a um consumo de 8,54 Mtoe. Este aumento é um dos maiores registados na Europa neste período.

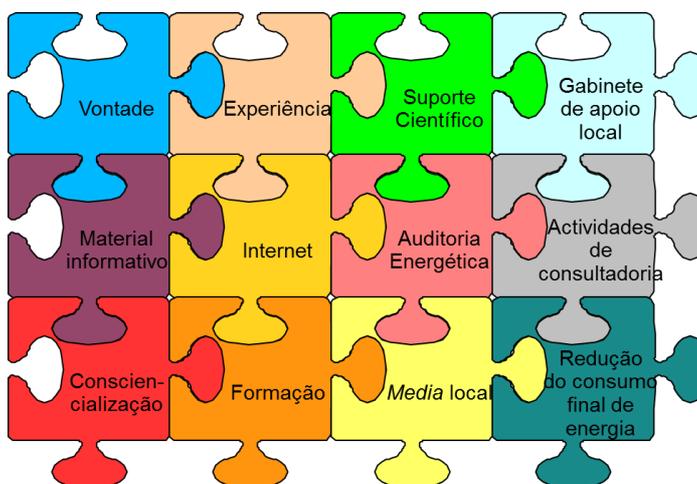
Algumas razões pelas quais os edifícios gregos são caracterizados por um consumo energético elevado são o seu fraco isolamento, os sistemas ineficientes existentes e o facto de que nenhuma tecnologia moderna tenha sido incorporada na sua operação, principalmente devido à fraca regulamentação assistida nos últimos 30 anos sobre a matéria. Esta situação foi também observada durante a análise efectuada no âmbito do projecto SAVE AGE. Os lares apenas estão interessados em aspectos relativos ao tratamento dos utentes, descurando por completo a eficiência energética nesse processo.

Um estudo para a câmara de Pieria na Grécia, concluiu que existia um potencial de poupanças energéticas de 61% em edifícios no sector residencial, construídos antes de 1980 (categoria onde os lares estão incluídos). Mais detalhadamente, este estudo (Pieriki Anaptixiaki, 2010) afirmou existir um potencial de poupança energética, por ano, de 134 kWh/m².



Como resultado, o SAVE AGE poderá oferecer alternativas importantes quando se fala em eficiência energética, assegurando que possíveis investimentos possam concretizar o elevado potencial de poupança energética. Isto terá de ser feito gradualmente e através de um planeamento objectivo, de modo a conseguir consciencializar o maior público possível transmitindo o conhecimento adquirido de maneira mais efectiva.

O puzzle que leva à eficiência energética a nível local é composto por várias peças. Por vezes nem todos são necessários para se atingir objectivos específicos, no entanto um puzzle mais completo poderá maximizar os efeitos positivos. Um factor importante é adaptar, como princípio básico, uma política ambiental e amiga da energia, que será transversal a todos os projectos e acções em fase de construção. Este é o caso da Pieriki.



Um exemplo de uma aplicação especial de gestão energética sustentável foi implementado pela *Community Initiative LEADER+*. Para cada investimento, um B.I. do edifício energético fora estabelecido e de acordo com o qual os factores energéticos e ambientais foram seguidos.



Instalação fotovoltaica num complexo turístico situado numa vila tradicional, não ligado à rede eléctrica, financiada por C.I. Leader +